

Abril | 26

PESQUISA DE VITIMIZAÇÃO ES

Medidas Autoprotetivas e Laços com a Vizinhaça | Módulo II

Coordenação de Estudos Sociais
Observatório da Segurança Cidadã

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES **JSN**

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Introdução

A Pesquisa de Vitimização do Espírito Santo será apresentada em 4 edições do IJSN Especial, como parte das ações dos 50 anos do instituto (cada uma representa um objetivo principal do estudo):

1. Percepção de Risco, Sensação de Segurança e Vitimização;
2. Perfil das Vítimas (comportamento, estilo de vida);
3. Confiança nas Instituições de Segurança (e avaliação da atuação); &
4. Prevalência da Vitimização (nos diferentes tipos criminais).



Metodologia

- Realização de entrevistas presenciais, face a face, em todo o Estado do Espírito Santo.
- Os 78 municípios capixabas foram agrupados por Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs).
- Amostra probabilística, as RISPs estratificadas possuem erro amostral de três pontos percentuais, intervalo de confiança de 95%, sendo 1.067 entrevistas para cada RISP e 5.335 entrevistas no total.



Medidas autoprotetivas na população capixaba

População geral

Este bloco apresenta a relação entre a experiência de vitimização por crimes patrimoniais e a adoção de medidas autoprotetivas por parte dos moradores.

Busca-se compreender se a experiência de vitimização está associada a mudanças nas atitudes frente ao medo do crime e à adoção de comportamentos de autoproteção residencial e pessoal (Skogan, 1987).

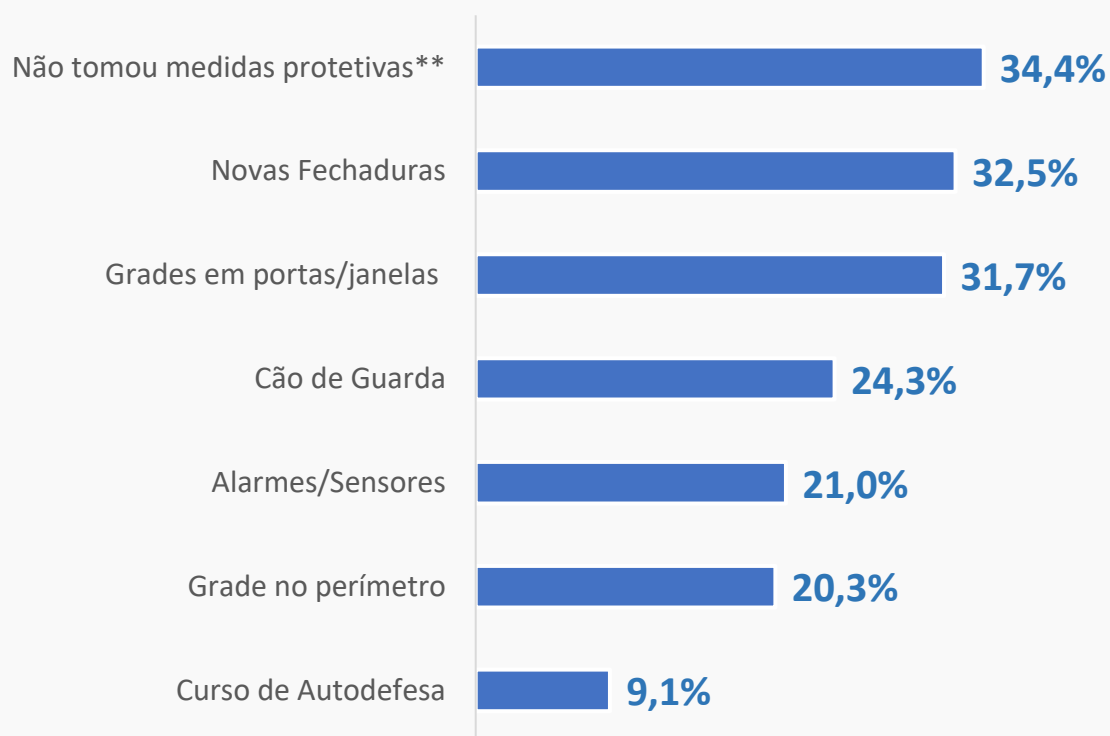
As medidas analisadas incluem:

- Instalação de grades em portas e janelas
- Instalação de alarmes e sensores de movimento
- Instalação de grades de segurança no perímetro
- Realização de curso de autodefesa
- Aquisição de cão de guarda

Medidas autoprotetivas na população capixaba

Vítimas de Furto*

Distribuição das estratégias de proteção residencial adotadas pelos capixabas vítimas de furto nos 12 meses anteriores as entrevistas



Enquanto na população geral aproximadamente **18,5%** declararam ter instalado novas fechaduras como medida de proteção, entre os indivíduos que relataram ter sido vítimas de furto, esse percentual sobe para:

32,5%

No caso da instalação de grades em portas e janelas, observa-se um aumento: enquanto **21,7%** da população geral adotou essa medida, entre os que relataram ter sido vítimas de furto, o percentual chega a:

31,7%

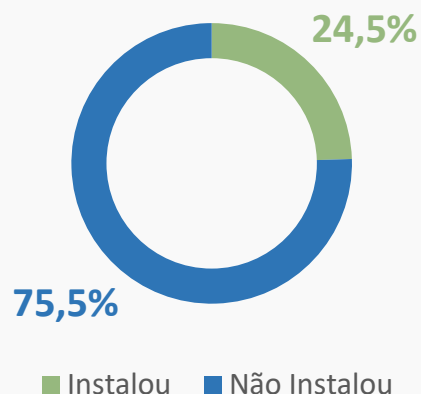
*Os entrevistados considerados vítimas de furto declaram terem sido furtados ao menos uma vez nos 12 meses anteriores a aplicação dos questionários.

** A opção refere-se ao conjunto de medidas protetivas indicadas no gráfico.

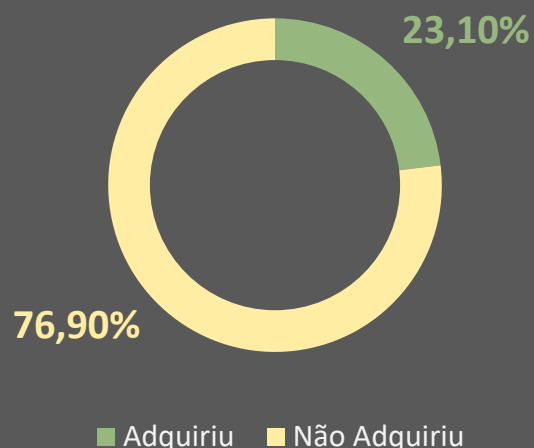
Medidas autoprotetivas na população capixaba

Vítimas de Roubo*

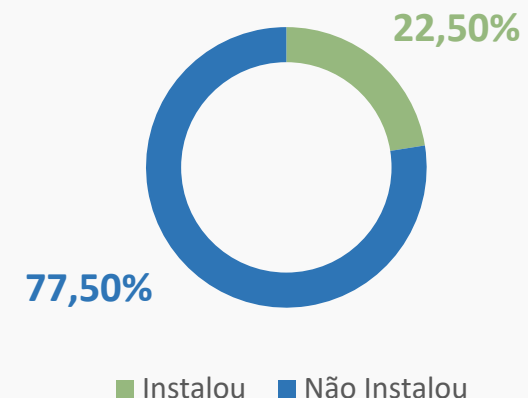
Alarmes/Sensores de Movimento



Adquiriu cão de guarda



Instalou grades no perímetro



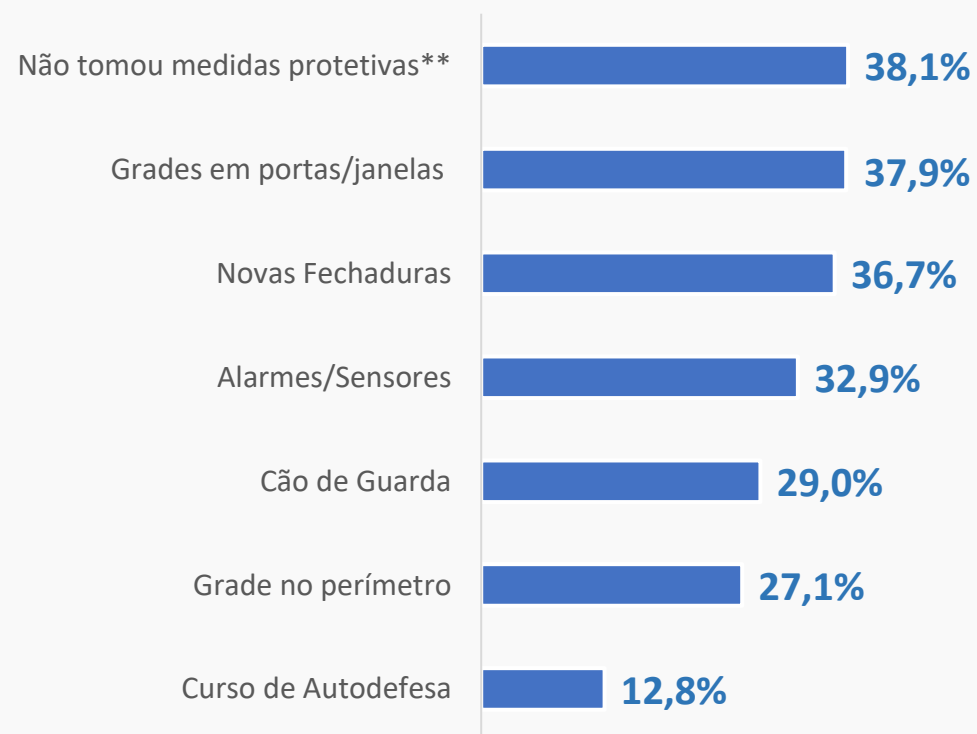
As vítimas de roubo também demonstram uma adoção maior de medidas autoprotetivas em comparação à população geral. Medidas como a instalação de alarmes ou sensores de movimento (24,5% entre vítimas, frente a 16,4% no total); a aquisição de cães de guarda (23,1% contra 18,8%) e instalação de grades no perímetro da residência (22,5% frente a 16,6% na população geral) também apresentaram diferenças. Das vítimas de roubo, 38,7% não tomaram as medidas protetivas citadas.

* Os entrevistados considerados vítimas de roubo declararam terem sido roubados ao menos uma vez nos 12 meses anteriores a aplicação dos questionários.

Medidas autoprotetivas na população capixaba

Vítimas de invasão de residência*

Distribuição das estratégias de proteção residencial adotadas pelos capixabas vítimas de invasão de residência



Entre as vítimas de invasão de residência, as medidas mais adotadas foram a instalação de grades em portas e janelas **37,9%** e a instalação de novas fechaduras para proteção **36,7%**.

Esses percentuais são superiores aos da população geral, que registra 21,7% e 18,5%, respectivamente.

A escolha por reforçar os acessos à residência reflete a natureza do crime, que envolve a violação direta do espaço doméstico.

*Os entrevistados considerados vítimas de invasão de residência declaram terem sofrido o crime ao menos uma vez nos 12 meses anteriores a aplicação dos questionários.

** A opção refere-se ao conjunto de medidas protetivas indicadas no gráfico.

Medidas Autoprotetivas

Medida Protetiva	População Total	Vítimas de furto	Vítimas de Roubo	Vítimas de Invasão de residência
Instalou novas Fechaduras?	18,5%	32,5%	15,5%	36,7%
Instalou grades nas portas ou janelas?	21,7%	31,7%	17,7%	37,9%
Instalou grades em volta da propriedade?	16,6%	20,3%	22,5%	27,1%
Instalou alarme/sensor de movimento?	16,4%	21,0%	24,5%	32,9%
Fez curso de autodefesa?	7,7%	9,1%	10,2%	12,8%
Adquiriu cão de guarda?	18,8%	24,3%	23,1%	29,0%
Não tomou nenhuma das medidas protetivas	50,5%	34,4%	38,7%	38,1%

Medidas Autoprotetivas

Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP)

População Geral

Medidas tomadas por residentes	RISP 1 – Metropolitana	RISP 2 – Norte	RISP 3 - Sul	RISP 4 - Noroeste	RISP 5 - Serrana
Instalou grades nas portas ou janelas?	21,1%	24,2%	26,3%	22,1%	13,0%
Instalou alarme/sensor de movimento?	16,5%	18,8%	16,6%	14,1%	15,2%
Adquiriu cão de guarda?	21,8%	19,7%	16,6%	15,6%	9,1%
Instalou grades em volta da propriedade?	14,4%	17,4%	23,5%	20,8%	10,1%

Vítimas de Crimes Patrimoniais Agregados

Medidas tomadas por residentes	RISP 1 – Metropolitana	RISP 2 – Norte	RISP 3 - Sul	RISP 4 - Noroeste	RISP 5 - Serrana
Instalou grades nas portas ou janelas?	31,8%	35,4%	34,4%	42,0%	21,5%
Instalou alarme/sensor de movimento?	25,2%	26,0%	30,6%	22,0%	21,9%
Adquiriu cão de guarda?	30,0%	26,8%	23,3%	30,0%	10,8%
Instalou grades em volta da propriedade?	26,4%	17,5%	27,8%	36,0%	14,1%

Laços com a Vizinhaça na Populaçaça Capixaba

Populaçaça geral

Neste segundo bloco, exploramos a relaçaça entre a vitimizaçaça por crimes contra a pessoa (Agregaçaça de Agressaça Ffsica, Violência Doméstica, Agressaça Sexual, e Tentativa de Assassinato) e os laços estabelecidos com a vizinhaça.

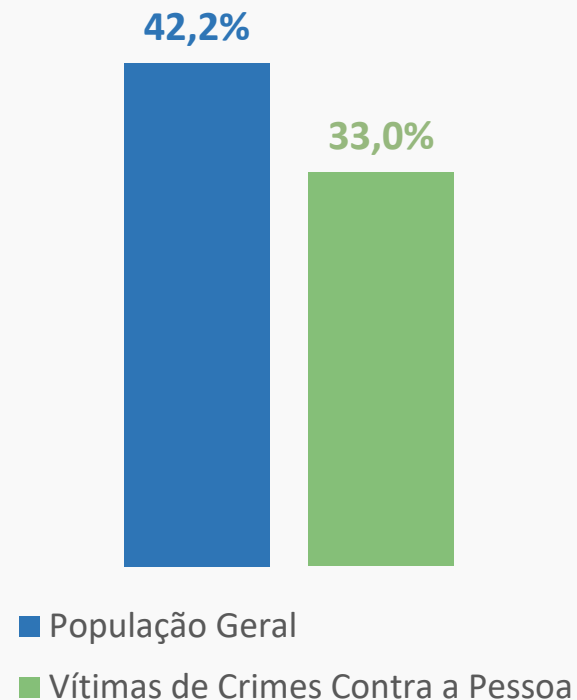
Busca-se compreender se vnfculos comunitários mais fortes estão associados a menores índices de vitimizaçaça, sugerindo um possfvel papel protetivo da coesã social no cotidiano dos moradores. (SAMPSON e GROVES, 1989; SILVA, 2004)

A análfse considera o quanto a convivência, a confiança e a comunicaçaça entre vizinhos estão presentes na vida dos respondentes — tanto entre aqueles que foram vftimas quanto entre os que não foram.

Laços com a vizinhança

Frequência de conversa com vizinhos na rua ou por telefone

Porcentagem da resposta
“Sempre”

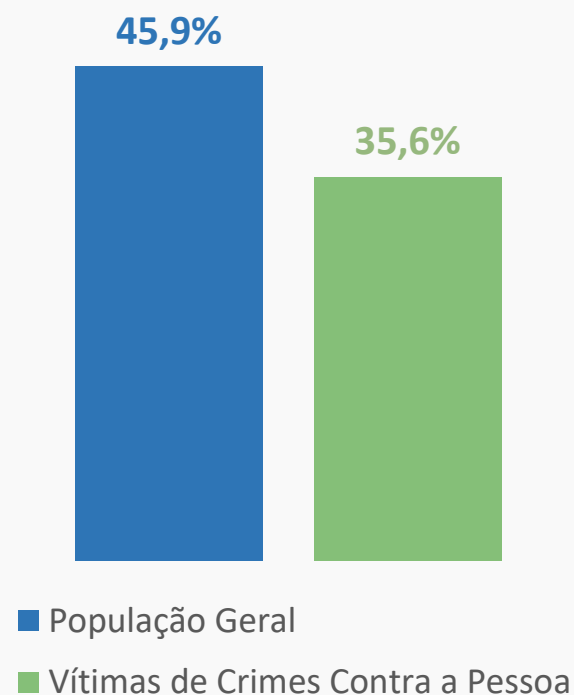


- Observa-se que **42,2%** dos moradores da população geral declaram sempre conversar com vizinhos, ao passo que, entre aqueles que foram vítimas de crimes contra a pessoa, essa prática é registrada por **33,0%**.
- Quando analisadas as Regiões Metropolitana e Sul separadamente, é possível verificar a mesma dinâmica. Na Região Metropolitana, a opção “sempre” foi indicada por **37,0%** da população geral e **20,0%** da população vitimizada. Na Região Sul, esses percentuais foram de **51,5%** e **31,3%**, respectivamente.

Laços com a vizinhança

“Em geral, seus vizinhos se ajudam mutuamente?”

Porcentagem da resposta
“Sempre”

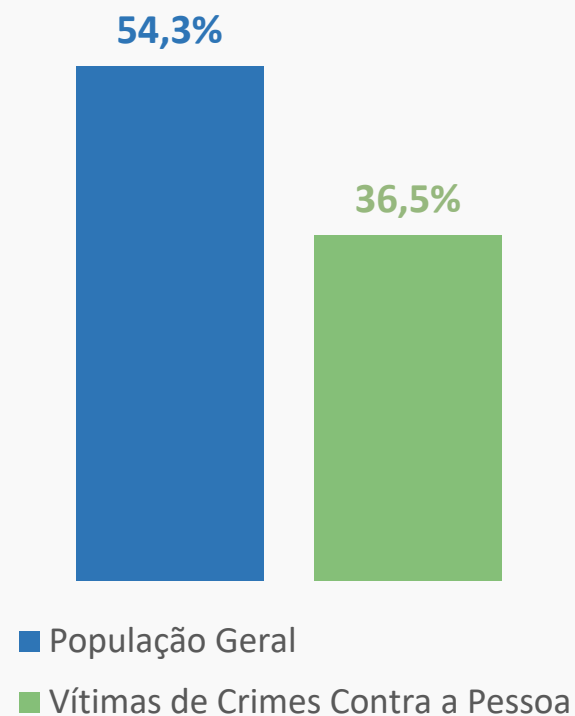


- Em relação a ajuda mútua entre vizinhos, **45,9%** da população geral declarou que os vizinhos sempre se ajudam mutuamente, enquanto dentro das vítimas de crimes contra a pessoa, esse percentual caiu para **35,6%**.
- A análise desagregada das Regiões Metropolitana e Sul revela um padrão semelhante. Na Região Metropolitana, **44,4%** da população geral assinalou a opção “sempre”, proporção que cai para **26,0%** entre os vitimizados. Já na Região Sul, os percentuais observados foram de **48,6%** na população geral e **36,4%** na população vitimizada.

Laços com a vizinhança

“Com que frequência você sente que pode contar com seus vizinhos em caso de emergência ou necessidade?”

Porcentagem da resposta
“Sempre”

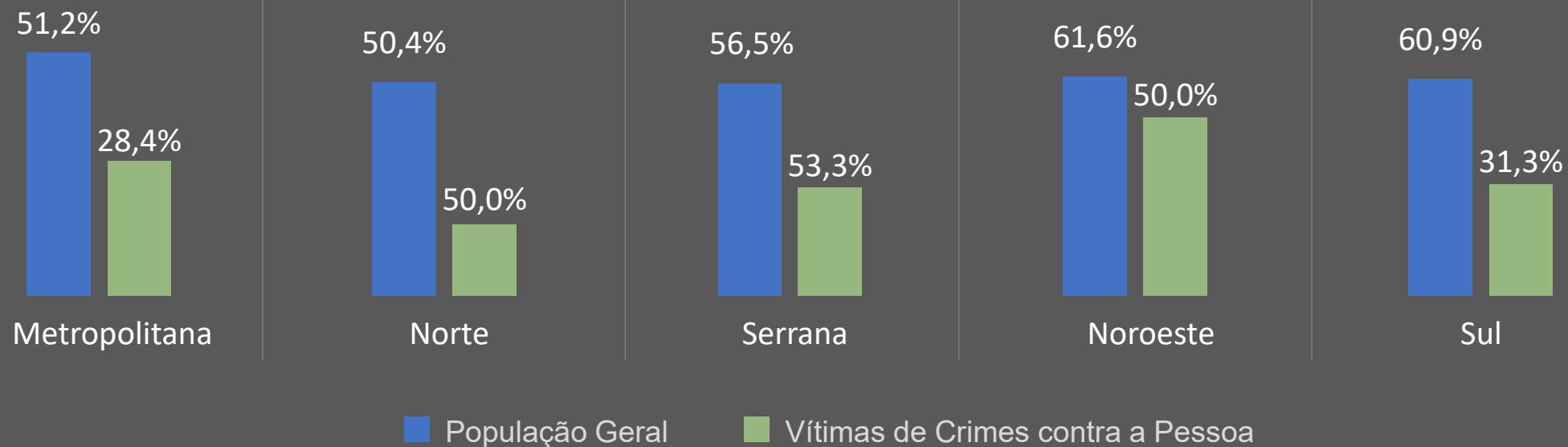


- Sobre contar com os vizinhos em caso de emergência, **54,3%** da população geral declarou isso sempre ocorre, enquanto dentro das vítimas de crimes contra a pessoa, esse percentual caiu para **36,5%**.

Laços com a Vizinhança - RISP

“Com que frequência você sente que pode contar com seus vizinhos em caso de emergência ou necessidade?”

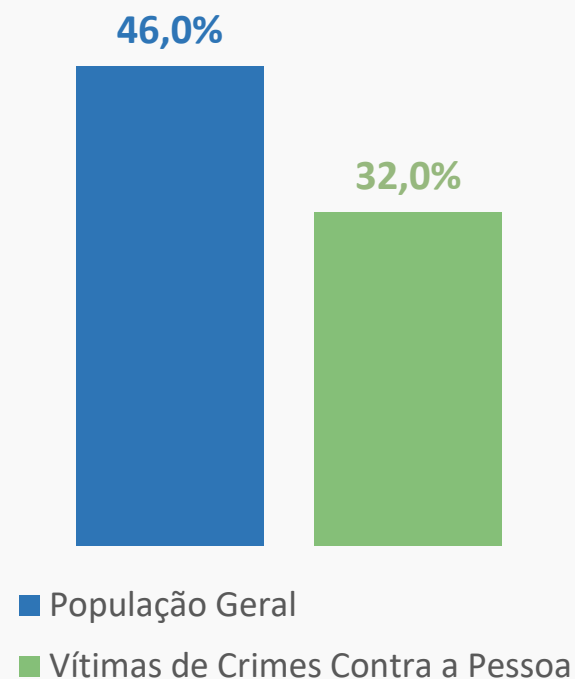
Porcentagem da resposta “Sempre”



Laços com a vizinhança

“Se algum morador do bairro estivesse enfrentando dificuldades (como desemprego ou doença), com que frequência seus vizinhos se organizariam para ajuda-lo?”

Porcentagem da resposta
“Sempre”

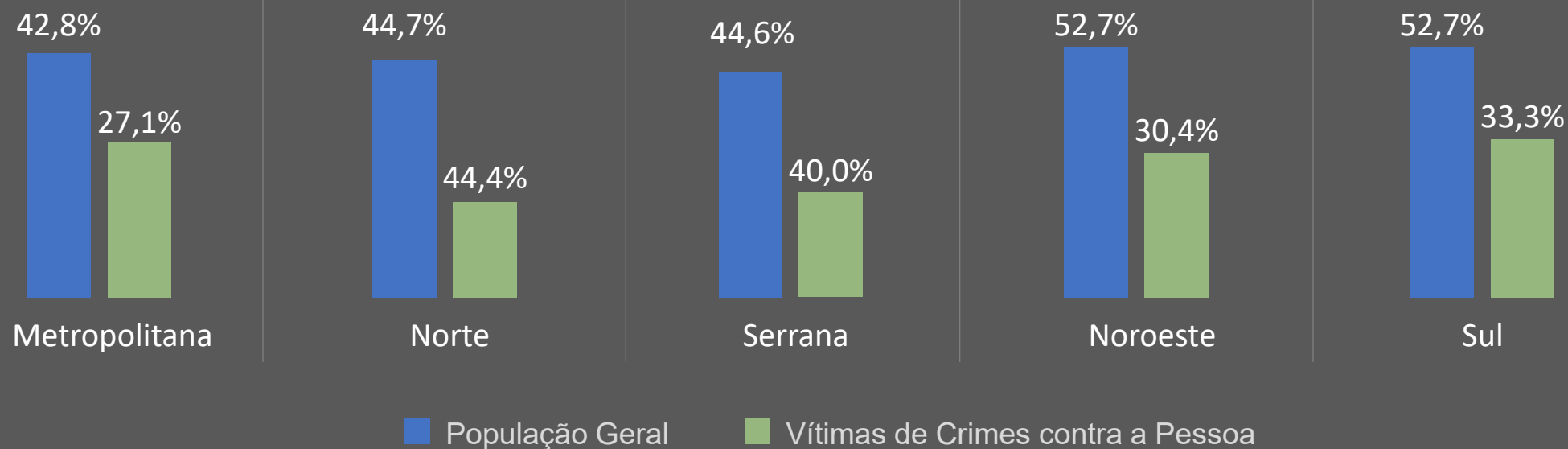


- No que diz respeito a ajuda dos vizinhos quando os moradores enfrentam dificuldades, **46,0%** da população geral declarou sempre acontecer, enquanto dentro das vítimas de crimes contra a pessoa, esse percentual caiu para **32,0%**.

Laços com a Vizinhança - RISP

“Se algum morador do bairro estivesse enfrentando dificuldades (como desemprego ou doença), com que frequência seus vizinhos se organizariam para ajuda-lo?”

Porcentagem da resposta “Sempre” por RISP



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS – SEDH

Nara Borgo Cypriano Machado

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL – SESP

Leonardo Geraldo Beata Damasceno

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Presidente

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretoria Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação CES-OSC

Thiago de Carvalho Guadalupe

ELABORAÇÃO

Pedro Henrique Monteiro

Thiago de Carvalho Guadalupe

EQUIPE CES-OSC / IJSN

Daniela Cristina Neves de Oliveira

Marlon Neves Bertolani

Pedro Henrique Monteiro

Rafael de Rezende Coelho

Sandra Mara Pereira

Thiago de Carvalho Guadalupe

COLABORAÇÃO – Grupo de Trabalho

Alessandro dos Santos - SEDH

Antonio Marcos de Souza Reis - SEP

Carlos Augusto Gabriel de Souza - SESP

Leonir Evaristo Vulpi Junior - SESP

Pablo Medeiros Jabor - IJSN

Simone Patrocínio – SECOM

Thiago de Carvalho Guadalupe - IJSN

EDITORAÇÃO

ARIN - Assessoria de Relacionamento Institucional